

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - I

Segunda reunião de negociação da pauta específica ocorreu na sexta, 04/09

Na sexta-feira, 04/09, foi realizada a segunda reunião de negociação da pauta específica dos funcionários da Caixa Econômica Federal. Foram debatidos assuntos relacionados à saúde do trabalhador, aos aposentados e à Funcef. O debate sobre o Saúde Caixa, também previsto para essa reunião, acabou

não se efetivando e ficou para a próxima reunião que acontece no dia 11. E a CEF nada apresentou de concreto à Contraf-CUT/CEE em resposta à longa lista de demandas dos funcionários. Às reivindicações relativas à saúde do trabalhador, a CEF objetou afirmando que já cumpre a legislação.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - II

Reivindicações relativas à Funcef não foram aceitas pela CEF

Na negociação de sexta-feira, a CEF negou praticamente todas as reivindicações dos funcionários relativas à Funcef. O fim do voto de Minerva, o reconhecimento do CTVA como verba salarial para fins de aporte ao fundo de pensão aos que permaneceram no REG/Replan não-saldado e aos que o saldaram e o fim da discriminação aos trabalhadores que não saldaram o REG/Replan e, em função disso, são impedidos de migrar

para Plano de Cargos e Salários (PCS) de 2008 e para o Plano de Funções Gratificadas (PFG) de 2010 não foram aceitos. De positivo, apenas a afirmação de que será analisada a proposta de criação de um Grupo de Trabalho para discutir soluções aos problemas da Funcef.

Na página do SEEB-PF na Internet, pode ser lida matéria completa sobre a negociação do dia 04 de setembro.

BANCO DO BRASIL

Cassi: negociação discutiu algumas soluções emergenciais

Os problemas da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) voltaram a ser discutidos em reunião realizada na sexta-feira, 04. Foram elencadas propostas emergenciais que impactem positivamente no fechamento das contas da caixa em 2015. O BB apresentou dados relativos a recursos do Programa de Assistência Social (PAS), devidos pelo banco à Cassi, que podem vir a ser repassados à caixa.

O banco não aceitou, porém, a proposta de contribuição sobre o valor a ser distribuídos de PLR antes do repasse aos funcionários. Alegou para tanto, que só pode fazer o desconto após a individualização da distribuição.

O BB negou também a contribuição, inclusive da parte patronal, sobre acordos judiciais, acordos de CCP e CCV. Há riscos jurídicos e impactos em futuras discussões sobre a integralização de benefícios de aposentadoria, alegou o banco.

Diante das várias negativas do BB, o coordenador da CE-BB, Wagner Nascimento, afirmou que a representação dos funcionários tem "mostrado disposição de apresentar e debater propostas, mas o banco não quer pôr a mão no bolso, nem para questões emergenciais".

Na página do SEEB-PF na Internet, pode ser lido relato sobre essa negociação.

PRIVATIZAÇÃO - I

Uma nova ameaça à Caixa 100% pública

É o projeto de lei chamado de Lei de Responsabilidade das Estatais

Maria Rita Serrano, dirigente da Contraf-CUT e representante dos funcionários da CEF no Conselho de Administração da empresa, publicou artigo em que aponta uma nova ameaça à manutenção da Caixa como empresa 100% pública. É o projeto de lei denominado de Lei de Responsabilidade das Estatais, que foi aprovado por uma comissão mista criada no Senado Federal. Conforme Maria Rita, o projeto "é um substitutivo ao PL 167 de 2015, do senador Tasso Jereissati, e uma referência ao PLS 343, também deste ano, do senador Aécio Neves, ambos do PSDB".

PRIVATIZAÇÃO - II

Pelo projeto, a CEF teria que virar SA

Se aprovada, a proposta dos senadores tucanos obrigará a CEF a se tornar uma Sociedade Anônima (SA). "Sob pretexto da 'transparência' na condução das estatais, o projeto agora em curso traz em suas normas gerais a determinação de que 'empresa pública e sociedade de economia mista serão constituídas sob a forma de sociedade anônima'. Ora, das grandes empresas estatais brasileiras, a Caixa está entre as poucas que não têm seu capital aberto nem figuram como de economia mista", afirma Maria Rita.

Não deixes de ler íntegra do artigo de Maria Rita Serrano. Para isso, acesse <http://bancariospassofundo.org.br/noticias/?id=1429>.

PIADINHA

- Te amo.
- Como você sabe que é amor?
- É que, quando eu penso em você, não consigo respirar.
- Isso não é amor, é asma!
- Então, eu te asmo!